



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise Socioeconômica de pacientes com lesões intraepiteliais de alto grau na cérvix uterina tratadas com o aparelho SEMM
Autor	VITOR FEUSER DA ROSA
Orientador	PAULO SERGIO VIERO NAUD

-Introdução: O estudo visa avaliar a eficácia do tratamento proposto para LIEAG na cérvix uterina com a utilização do aparelho de SEMM nas pacientes com carcinoma in situ dentro do grupo de pacientes com LIEAG. Esse aparelho possui algumas vantagens em relação aos outros tratamentos de LIEAG, como não necessitar intervenções cirúrgicas - mesmo que a nível ambulatorial -, diminuir o risco de sangramento e de infecções após o procedimento.

-Objetivo: Analisar dados obtidos das pacientes tratadas com o aparelho SEMM com LIEAG no Hospital de Clínicas de Porto Alegre com a finalidade de traçar um perfil socioeconômico e possibilitar a avaliação da aceitabilidade, eficácia e segurança do tratamento com o SEMM.

-Métodos: Utilizando o protocolo da International Agency for Research on Cancer (IARC) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi aplicado um questionário, juntamente a um termo de consentimento para participar da pesquisa, nas pacientes atendidas no ambulatório de ginecologia do HCPA com LIEAG ou com colposcopias com alterações indicativas de LIEAG, que preencham os seguintes critérios: Idade entre 18 e 60 anos; biópsia com neoplasia intraepitelial cervical de grau II, III ou II e III, pela classificação de Richart; junção escamo-colunar (JEC) visível e lesão sem prorrogação ou prorrogação para endocervice com até 1 cm; sem invasão para o canal vaginal e sem evidência clínica ou anatomopatológica de câncer invasivo. As pacientes foram analisadas nos referidos âmbitos: média das idades; estado civil; gestações, média de gestações e idade média da 1ª gestação; renda em salários mínimos; escolaridade.

-Resultados: O número total de pacientes atendidas foi 98. De acordo com as áreas analisadas, pode-se retirar alguns resultados, descritos a seguir. A média da idade das pacientes é de 33,38 anos, sendo 1,02% com menos de 20 anos, 38,77% entre 20-30 anos, 36,73% entre 31-40 anos e 22,44% com mais de 40 anos. O estado civil das pacientes divide-se em: 43,87% são casadas, 2,04% são divorciadas, 2,04% são viúvas, 29,59% são solteiras e 22,44% vivem com um companheiro. 59,18% das pacientes são múltíparas, 26,53% possuem apenas uma 1 gestação e 14,28% são nulíparas. A média de gestações é de 1,90 filhos por mulher e idade média da 1ª gestação é de 19,21 anos. A renda em salário mínimo classifica-se em: menos de 1 salário mínimo: 21,42%; entre 1,5-3 salários mínimos: 51,02%; entre 3,5-5 salários mínimos: 5,1%; mais que 5 salários mínimos: 5,1%; não informaram: 17,34%;

A escolaridade das pacientes classifica-se em:

-Analfabetas: 2,04%

-1 a 5 anos de estudo: 15,30%

-5 a 10 anos de estudo: 45,91%

-Mais de 10 anos de estudo: 35,71%

-Não informaram: 1,02%.